Documento de Visão

HISTÓRICO DE VERSÕES

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Versão | Data | Descrição | Autor | Revisor | Aprovador |
| 0.0.1 | 12/03/2013 | Criação do documento | Júlio César | - | - |
| 0.0.2 | 07/06/2013 | Alteração conforme 1a homologação do gestor | Júlio César | - | José da Silva |

1 MOTIVAÇÃO

No Planejamento Estratégico Institucional para os anos de 2012 a 2014 (PEI 2012-2014), o Cliente definiu uma série de diretrizes que nortearão suas ações e estabeleceu seus objetivos estratégicos. Apresentamos as necessidades do Cliente a serem atendidas com o projeto em questão:

* Modernizar os atuais sistemas Sistema1-Sistema2 a partir da reestruturação destes, unificação das bases de dados, geração de documentação adequada e evolução tecnológica, atendendo ao objetivo estratégico do Cliente de “Aperfeiçoar os mecanismos e ferramentas de gestão”;
* Adequar o processo de administração patrimonial às alterações da legislação patrimonial, atendendo às alterações consideráveis realizadas, nos últimos anos, na legislação que disciplina a gestão dos bens imóveis da Instituição Cliente;
* Atender às demandas de correções, ajustes e evoluções dos atuais sistemas Sistema1-Sistema2 solicitadas pelos diversos órgãos de controle e detalhadas no artefato “Acompanhamento de Acórdãos” de controle e gestão do Cliente;
* Melhorar a qualidade da documentação dos atuais sistemas, permitindo diminuição dos custos de manutenção e evitando que estes sejam superiores aos resultados obtidos;

2 DESCRIÇÃO DO PROJETO

Abaixo descrevemos as principais funcionalidades do produto final que serão disponibilizadas, modificadas ou excluídas pelo projeto, dando uma visão geral dos processos e impactos devidos às mudanças introduzidas:

* Criação de sistema de segurança (Acessos), integrado ao repositório de usuários da rede Cliente (LDAP) que permitirá a autenticação e autorização dos usuários do novo sistema Sistema1 e dos outros demais sistemas que porventura venham a ser integrados a esta solução;

3 ENVOLVIMENTO

3.1 Abrangência

O projeto Sistema Acessos abrange todas as áreas do Cliente que possuem relação com o processo de administração dos usuários, perfis, permissões do Cliente, bem como entidades externas ao Cliente mas que possuem relação com este processo.

3.2 Papel dos Atores

3.2.1 Usuário

|  |  |
| --- | --- |
| Descrição | Representação genérica de todo e qualquer usuário do sistema que necessitar de login na aplicação para operar alguma funcionalidade do aplicativo Intranet |
| Papel | Efetua autenticação e autorização para acesso de serviços no sistema e solicita associação de perfis e unidades |
| Insumos ao sistema | Dados de autenticação para efetuar login no sistema |
| Representante | Todos os usuários do sistema |

3.2.2 Usuário Administrador do Sistema

|  |  |
| --- | --- |
| Descrição | Pessoa ou conjunto de pessoas vinculadas à área de TI do Cliente |
| Papel | Administra o cadastro de dados de apoio aos sistemas do Cliente, principalmente os dados relacionados ao módulo de segurança (Sistema Acessos). |
| Insumos ao sistema | Dados de sistemas, perfis, permissões, itens de menu |
| Representante | Usuários do Cliente a serem designados para utilizar estas funcionalidades |

3.2.3 Usuário Gestor Local de Habilitações

|  |  |
| --- | --- |
| Descrição | Pessoa ou conjunto de pessoas vinculadas às Superintendências Regionais do Cliente que se responsabilizarão pela administração de perfis e unidades de acesso dos usuários nos sistemas |
| Papel | Trata as solicitações de associação ou desassociação de perfis e unidades efetuadas pelos usuários dos sistemas, |
| Insumos ao sistema | Aceite ou recusa das solicitações de perfis e unidades efetuadas pelos usuários |
| Representante | Usuários das Superintendências Regionais do Cliente a serem designados para utilizar estas funcionalidades |

3.2.4 LDAP

|  |  |
| --- | --- |
| Descrição | Repositório dos usuários internos (Intranet) dos sistemas do Cliente |
| Papel | Armazena os dados dos usuários da Intranet e permite sua autenticação na rede bem como nos sistemas de informação que se valerem desta solução |
| Insumos ao sistema | Dados de autenticação dos usuários e de sua unidade padrão de lotação |
| Representante | Área de TI do Cliente |

3.2.5 Necessidades e Funcionalidades

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Id Necessidade | Descrição | Benefício |
| N9 | Permitir o gerenciamento dos usuários do sistema e suas permissões de uso | Crítico |
| Id Func. | Descrição das Funcionalidades/atores envolvidos | |
| F1.1 | Módulo Segurança/Efetuar Login | |
| Usuário, LDAP | |
| F1.2 | Módulo Segurança/Efetuar Troca de Senha | |
| Usuário | |

|  |  |
| --- | --- |
| F1.3 | Módulo Segurança/Montar Tela Inicial |
| Usuário |

|  |  |
| --- | --- |
| F1.4 | Módulo Segurança/Manter Sistema |
| Administrador do Sistema |

|  |  |
| --- | --- |
| F1.5 | Módulo Segurança/Manter Permissão |
| Administrador do Sistema |

|  |  |
| --- | --- |
| F1.6 | Módulo Segurança/Manter Perfil |
| Administrador do Sistema |

|  |  |
| --- | --- |
| F1.7 | Módulo Segurança/Manter Item de Menu |
| Administrador do Sistema |

|  |  |
| --- | --- |
| F1.8 | Módulo Segurança/Manter Usuário |
| Gestor Local de Habilitações |

|  |  |
| --- | --- |
| F1.9 | Módulo Segurança/Solicitar Associação de Perfis |
| Usuário |

|  |  |
| --- | --- |
| F1.10 | Módulo Segurança/Solicitar Associação de Unidade |
| Usuário |

|  |  |
| --- | --- |
| F1.11 | Módulo Segurança/Tratar Solicitação de Associação de Perfis |
| Gestor Local de Habilitações |

|  |  |
| --- | --- |
| F1.12 | Módulo Segurança/Tratar Solicitação de Associação de Unidade |
| Gestor Local de Habilitações |

4 Requisitos Não-Funcionais

Neste tópico apresentamos os requisitos não-funcionais, relacionados ao uso da aplicação em termos de qualidade, desempenho, usabilidade, confiabilidade, segurança, disponibilidade e manutenibilidade.

4.1 Usabilidade

* O sistema deve possuir padronização na exibição de componentes (telas, menus, tabelas,Tabela auxiliar – manuteníveis abas, etc);
* O sistema deve ser aderente aos padrões W3C a fim de garantir compatibilidade com os navegadores homologados;
* Como regra geral, o sistema deve ser aderente ao e-Mag em sua totalidade, com destaque para breadcrumbs (links que identificam o caminho navegado pelo usuário), barra de acessibilidade (contraste e tamanho da fonte) e teclas de atalho ou navegação (ausência do mouse). Caso alguma das recomendações seja dispensada, isso ficará registrado na documentação do sistema;
* O sistema deve adotar os padrões de interoperabilidade do Cliente, em especial no que se refere às tecnologias de integração de sistemas e aos formatos de arquivos disponibilizados. Caso alguma das recomendações seja dispensada, isso ficará registrado na documentação do sistema.
* O sistema deve ser acessado pelos navegadores Internet Explorer e Mozilla Firefox, em versões a serem identificadas na definição da arquitetura do sistema, a fim de que o sistema apresente comportamento uniforme e sem problemas de montagem de telas, independentemente de qual navegador o usuário utilizará;
* Os relatórios do sistema devem ser disponibilizados preferencialmente em HTML e, oportunamente, pode haver requisitos que solicitem a disponibilização dos relatórios nos formatos ODF, PDF e CSV;
* O manual de operação do sistema (ajuda online) deverá ser feito em html e deve estar disponível para consulta a partir do momento que o usuário autenticar na aplicação. Os detalhes de funcionamento serão definidos no levantamento de requisitos;
* Sempre que necessário, para operações de maior tempo de processamento, o sistema deve apresentar uma indicação que está “em processamento” e impedir que o usuário acione outras funcionalidades durante a execução da operação;
* Sempre que o sistema necessitar de atualizações parciais na tela, deve-se evitar recarregar a tela inteira;
* A página do sistema deverá ser montada com base na resolução do monitor do usuário porém esta resolução não deverá ser menor que 1024x768;
* As mensagens de comunicação com o usuário emitidas pelo sistema devem ser padronizadas;

4.2. Desempenho

* Nos casos em que não exista especificação definida no Caso de Uso da funcionalidade, o sistema deverá ter o tempo de resposta de até 3 segundos;
* O sistema deve suportar até 200 acessos simultâneos;

4.3. Qualidade

* Os critérios de qualidade estão definidos na tabela 7 do contrato, podendo incluir outros que possam ser definidos na Ordem de Serviço, de acordo com a especificidade da demanda (item 2.1 do contrato);

4.4. Confiabilidade

* O sistema não deve apresentar erros funcionais, não funcionais e de execução;
* As transações que reflitam alterações no banco de dados devem garantir a integridade e confiabilidade dos dados;

4.5. Segurança

* O sistema terá um procedimento de autorização de usuários, nos quais tenham que se identificar usando um (login) e senha ou com a utilização de certificado digital. Somente usuários autorizados terão acesso aos dados;
* O menu de navegação deve ser montado a partir das permissões do usuário do sistema;
* Algumas funcionalidades consideradas críticas no sistema podem exigir a reautenticação do usuário antes de sua execução. Tal necessidade será identificada ao longo do levantamento dos casos de uso;
* Deverá ser implementado sistema de captcha na tela de login com o objetivo de evitar ataques remotos de quebra de senha;
* O sistema não deve permitir a manipulação de parâmetros a partir da URL da aplicação;
* As entradas de informação realizadas pelo usuário deverão ser validadas no servidor antes de aplicadas no banco de dados. Esta validação deverá verificar situação que possam comprometer a segurança do sistema como ataques de XSS ou SQL Injection e não exclui a validação no lado do cliente;
* A comunicação entre navegador do usuário e aplicação servidor deverão ser criptografadas devendo ser utilizado o protocolo HTTPS;
* Os registros de auditoria devem ser armazenados em banco de dados;
* O sistema não deverá permitir mais de um acesso simultâneo para o mesmo usuário logado na aplicação;

4.6. Disponibilidade

* Durante a execução de processamentos assíncronos (batch), o sistema deve continuar em operação;
* Os dados de integração devem ser mantidos em barramento temporário a fim de garantir a sua disponibilidade mesmo quando a integração não estiver operacional;
* O sistema deve expirar a sessão do usuário (timeout) após decorrido o prazo de 15 minutos sem atividade no sistema;

4.7. Manutenibilidade

* Todas as mensagens e campos do sistema deverão ser implementadas utilizando arquivo de referência (properties);
* O sistema deve possibilitar a manutenção dos dados por meio de tabelas auxiliares (dados de código) manuteníveis sem necessidade de codificação ou intervenção direta na base de dados;
* O sistema deverá ser desenvolvido em linguagem JAVA, permitindo adoção de paradigmas da orientação a objetos e adoção de padrões de projeto;
* O sistema deverá priorizar a utilização de tecnologias padrões de mercado e de código aberto, bem como licenças gratuitas;
* O sistema deverá possuir documentação de requisito, análise e projeto que garanta sua manutenção de forma clara, precisa e rápida;
* Toda documentação do projeto deverá respeitar a Metodologia de Desenvolvimento de Software do Cliente. Qualquer flexibilização no sentido de supressão ou modificação de artefato deverá ser formalmente autorizada pelo Cliente;
* Todo código gerado deverá obedecer os padrões definidos no artefato “Padrões de Projeto utilizados”;

5 PROPOSTA DE SOLUÇÃO TECNOLÓGICA ESCOLHIDA

Para o novo sistema que substituirá o Sistema1-Sistema2 será adotada tecnologia JAVA, bibliotecas e frameworks padrões de mercado e com característica de código-aberto e licença gratuita. Segue abaixo lista com conjunto de tecnologias a serem adotadas para o projeto:

* + Linguagem de programação: JAVA;
  + Banco de Dados: PostgreSQL;
  + Servidor Web: JBoss;
  + A aplicação será implementada para funcionar em um sistema de alta disponibilidade com a implementação de, no mínimo, um cluster ativo x passivo;